


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Ciências Agrárias

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br


**PLANO DE ENSINO**
**1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Zoologia Geral						
Unidade Ofertante:	Monte Carmelo						
Código:	ICIAG33105	Período/Série:	1		Turma:	A/B	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	(X)
						Optativa:	( )
Professor(A):	Drausio Honorio Moraes				Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	<p>a) E-mail institucional do docente: <b>drausio@ufu.br</b>;</p> <p>b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: <b>RESOLUÇÃO CONGRAD N° 46/2022 que aprova as Normas Gerais da Graduação da UFU, e dá outras providências; Resolução CONSUN N° 87, de 02 de Agosto de 2024, que "Aprova o Calendário Acadêmico da Graduação 2024/1 e 2024/2 para os campi de Monte Carmelo, Patos de Minas, Pontal e Uberlândia"</b> e <b>RESOLUÇÃO CONGRAD N° 30/2011</b>, que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino.</p> <p>c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas.</p> <p>d) O docente a seu critério poderá agendar aulas aos sábados.</p> <p>e) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (<a href="http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf">http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf</a>), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.</p>						

**2. EMENTA**

Biologia, morfologia, comportamento e ecologia de protozoários, porífera, cnidários, platelmintos, nematoides, anelídeos, moluscos, artrópodes, equinodermas e vertebrados.

**3. JUSTIFICATIVA**

Compreender a evolução, morfologia e a biologia dos principais grupos de animais e suas relações com os ecossistemas onde estão inseridos facilita o desenvolvimento da habilidade da visão sistêmica. A partir do ponto de vista dos conhecimentos facilitados na disciplina, o profissional vai poder observar que os fenômenos relacionados a esses organismos estão diretamente conectados com os outros diferentes eixos temáticos da profissão de Eng. Florestal, atingindo o objetivo do curso que é o de formar cidadãos aptos a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, com formação ampla, sólida e com espírito crítico que possam contribuir para a solução de problemas cada vez mais complexos da sociedade contemporânea.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Transmitir conhecimentos sobre a evolução, morfologia e biologia dos principais grupos de animais e suas relações com o homem, entre si e com o ambiente.

**Objetivos Específicos:**

Facilitar o aprendizado sobre Evolução, morfologia, biologia dos principais grupos de animais.

5. **PROGRAMA**

1. Introdução à zoologia e taxonomia animal
2. Protozoa: principais grupos.
3. Porifera: diferenciação morfológica e funcional dos diferentes grupos
4. Cnidaria: características morfo-funcionais e ecológicas
5. Platyhelminthes: grupos de vida livre e parasitas.
6. Nematoda: nematoides de vida livre e parasitas.
7. Mollusca: características morfo-fisiológicas e comportamentais
8. Annelida: características diagnósticas e morfo-funcionais
9. Arthropoda: evolução, diversificação e importância ecológico-econômica
10. Echinodermata: diferenciação morfológica e funcional dos diferentes grupos
11. Chordata: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Semanas	Período	Conteúdo Programático
1	05/08 a 09/08	Apresentação da disciplina e Apresentação do Laboratório de Zoologia
2	12/08 a 16/08	1. Introdução à zoologia e taxonomia animal 2. Protozoa: principais grupos (teoria e prática)
3	19/08 a 23/08	3. Porifera: diferenciação morfológica e funcional dos difere grupos (teoria e prática)
4	26/08 a 30/08	3. Cnidaria: características morfo-funcionais e ecológicas 4. Introdução a Metazoa - Platyhelminthes: grupos de vida livre e parasitas (teoria e prática)
5	02/09 a 06/09	5. Nematoda: nematoides de vida livre e parasitas (teoria e prática)
6	09/09 a 13/09	6. Mollusca: características morfo-fisiológicas e comportam (teoria e prática)
7	16/09 a 20/09	7. Annelida: características diagnósticas e morfo-funcionais (teoria e prática)
8	23/09 a 27/09	8. Arthropoda: evolução, diversificação e importância ecológica e econômica (teoria e prática)
9	30/09 a 04/10	<b>Avaliação 1</b>
10	07/10 a 11/10	<b>AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO:</b> Echinodermata

11	14/10 a 18/10	AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO: Peixes
12	21/10 a 25/10	AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO: Chordata: Amphibia
13	28/10 a 01/11	AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO: Chordata: Reptilia
14	04/11 a 08/11	AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO: Chordata: Aves AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO: Chordata: Mammalia
15	04/11 a 08/11	<i>Reposição aula 17 semana - Vídeo sobre Zoologia Agrícola</i>
16	11/11 a 15/11	<i>Reposição aula 18 semana - Vídeo sobre Entomologia e Agronomia</i>
17	11/11 a 15/11	<b>AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM</b>
18	18/11 a 22/11	<b>Encerramento do conteúdo Teórico e Prática</b>

## 6. METODOLOGIA

As aulas serão expositivas teóricas e práticas com aplicações dos métodos, 100% presenciais. Para cada tema do programa exposto nas atividades teóricas serão feitas dinâmicas de grupo (discussões) com artigos científicos relacionados ao tema. Debates serão propostos para incluir a participação dos alunos nos temas. Estudos dirigidos de temas relevantes e que estejam em destaque na atualidade. Os recursos utilizados serão o computador e Datashow e o aplicativo MOODLE para disponibilizar o conteúdo para os discentes. As atividades práticas aconteceram dentro do laboratório e em campo para que os alunos possam vivenciar o conteúdo e as aplicações práticas dos métodos, gerando dados para a elaboração dos relatórios

## 7. AVALIAÇÃO

1. Serão 2 avaliações, cada uma dessas avaliações terá valor máximo de 100,0:

$$MF = (P1 + P2)/2.$$

O modo de avaliação a ser empregado é a prova teórico-prática-oral em grupo e sem consulta, que ocorrerá em horário previamente agendado com cada um dos grupos no laboratório. Seminários, vídeos e/ou projetos

em grupo também fazem parte dos métodos avaliativos. Os grupos serão formados no início do semestre e farão todas as avaliações juntos.

Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades

curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular

As datas das avaliações seguem na tabela abaixo:

Semanas	Avaliações
30/09/24	<b>Avaliação 1</b>
07/10/24	AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO: Echinodermata
14/10/24	AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO: Peixes
21/10/24	AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO:

	Chordata: Amphibia
28/10/24	AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO: Chordata: Reptilia
04/11/24	AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO: Chordata: Aves
04/11/24	AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIO: Chordata: Mammalia
14/11/24	<b>AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM</b>

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1º São considerados impedimentos para comparecer à avaliação:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei no 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes; e

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso.

§ 2º Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

§ 3º Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

Em caso de perda e/ou atraso das atividades avaliativas o discente deve entrar em contato com a coordenação da Agronomia para que um processo de segunda chamada seja aberto. Assim que o resultado do processo for deferido pela coordenação os procedimentos para elaboração das avaliações serão informados pelo professor ao discente. As avaliações de segunda chamada serão teórico-prática-oral com a presença de uma banca composta por professores do quadro docente do curso de Agronomia da UFU Monte Carmelo – MG.

a) Atendimento ao aluno: discentes serão atendidos nas terças-feiras no horário das 14 às 15 horas previamente agendado. Sala 1B317 Unidade Araras.

b) Avaliação de recuperação de aprendizagem

Pela Resolução 46/2022 CONGRAD, em seu Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não

obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A avaliação de recuperação consistirá de uma prova com o conteúdo total abordado na disciplina, valendo 100 pontos que SUBSTITUIRÁ a menor nota que compõem o cálculo da MÉDIA FINAL

**AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM OCORRERÁ NA 18 semana (02/12 AS 14:00 HORAS NO LABORATORIO DE ZOOLOGIA - UNIDADE BOA VISTA) - CONTEÚDO PROVA - TODO O CONTEÚDO DA DISCIPLINA**

c) DIREITO DO DISCENTE: RESOLUÇÃO 46/2022 CONGRAD

Art. 136. Vencidos os prazos estipulados para pedidos de revisão, o professor deverá devolver aos estudantes todas as atividades acadêmicas avaliativas.

§ 1º Após a devolução, não mais se admitirá pedido de revisão de nota.

§ 2º Após 60 (sessenta) dias, a contar do término do semestre ou ano letivo, as atividades acadêmicas avaliativas que não forem procuradas pelos estudantes poderão ser descartadas.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

BRUSCA, R.C. Invertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xxii, 968 p.,

BARNES, R. S. K. Os invertebrados: uma síntese. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008. vii, 495 p.

FRANSOZO, A.; NEGREIROS-FRANSOZO, M.L. (Org.). Zoologia dos invertebrados. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 661 p.

HICKMAN, C.P. Princípios integrados de zoologia. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 846 p.

POUGH, F. H. A vida dos vertebrados. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 699 p.

RUPPERT, E.E. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 4. ed. São Paulo: Roca, 2005. 1145 p

### **Complementar**

BENTON, M.J. Paleontologia de vertebrados: relações entre América do Sul e África. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. 335 p.

RIBEIRO-COSTA, C.S. & ROCHA, R.M. Invertebrados: manual de aulas práticas. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2002. 226p.

Internet Bird Collection (IBC) - <https://www.hbw.com/ibc>

Revista Brasileira de Zoologia - <http://www.scielo.br/rbzool.htm>

Bussula Escolar Animais - <http://www.bussolaescolar.com.br/animais.htm>

### 9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Drausio Honorio Morais, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/09/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5605231** e o código CRC **90FC8C24**.